UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Disciplina	**2332/I - CULTURA E DIVERSIDADE**
Turma	**HIN/I/COM_SEHLA-B**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudos em História e Sociologia a respeito das relações estabelecidas entre os sujeitos a partir das marcações de gênero, raça, etnia, sexualidade e religiosidade, dando ênfase aos saberes que envolvem a História afro-brasileira, africana e indígena. Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental e a prática docente.

I. Objetivos

- Apresentar a cultura como um problema histórico e sociológico para pensar sua constituição e representação, especialmente o caso do Brasil;
- Estimular o debate de questões relativas à raça, etnia, gênero, sexualidade, religião, meio ambiente, em razão da prática docente ter como princípio orientador os direitos humanos e a diversidade;
- Propiciar discussões de temas contemporâneos que auxiliem na formação de docentes portadores de um olhar plural para a diversidade cultural dos seus alunos e do seu próprio entorno.

II. Programa

Unidade I – Cultura
- Apresentação da disciplina;
- Cultura – definição, delimitação e problematização;
- Cultura brasileira ou culturas brasileiras?

Unidade II – Cultura e o problema da diversidade
- Direitos humanos e cidadania no Brasil;
- Raça e etnia;
- Gênero e sexualidade;
- Religião e diversidade religiosa;
- Meio ambiente e educação ambiental.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas. Debates de textos, filmes e músicas. Apresentação de seminários e trabalhos avaliativos.

IV. Formas de Avaliação

A composição da nota consiste em 4,0 pontos do seminário, 4,0 de duas resenhas críticas e 2,0 de participação efetiva nas aulas. A avaliação substitutiva consistirá em uma resenha crítica comparativa de duas leituras sugeridas – uma da Unidade 01 e outra da Unidade 02. O trabalho terá o valor de até 4,0 pontos e substituirá uma ou as duas resenhas críticas, conforme definição do(a) acadêmico(a).

V. Bibliografia

Básica

ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
CÂNDIDO, Antonio. Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. São Paulo: José Olympio, 1964.
CARNEIRO, Sueli. Escritos de uma vida. São Paulo: Pólen, 2019.
COLLINS, Patricia Hill. Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.
DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: UNESP, 2005.
ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2008.
FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Ubu, 2020.
FREYRE, Gilberto. Interpretação do Brasil: aspectos da formação social brasileira como processo de amalgamento de raças e culturas. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
GEERTZ, Clifford. A religião como sistema cultural. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008, p. 65-91.
GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil: edição crítica. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2007.
MARSHALL, T. H. Cidadania e classe social. In: Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967, p. 57-114.
MOURA, Clóvis. Rebeliões da senzala: quilombos, insurreições, guerrilhas. 4ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
_____. Sociologia do negro brasileiro. São Paulo: Ática, 1988.
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1979.
WILLIAMS, Raymond. Marxismo e literatura. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Disciplina	**2332/I - CULTURA E DIVERSIDADE**
Turma	**HIN/I/COM_SEHLA-B**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane C.; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. A diversidade e a diferença na educação. Contemporânea, n. 2, p. 85-97, 2011.
ABREU, Martha; MATTOS, Hebe Maria. Em torno das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana: uma conversa com historiadores. Estudos Históricos, v. 21, n. 41, p. 5-20, 2008.
BURITY, Joanildo. Discurso, descolonização do saber e diversidade étnica e religiosa na educação. Espaço do Currículo, v. 7, n. 2, p. 199-218, 2014.
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 5ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
CONNELL, Raewyn. Gênero em termos reais. São Paulo: nVersos, 2016.
COSTA, Sérgio. A mestiçagem e seus contrários: etnicidade e nacionalidade no Brasil contemporâneo. Tempo Social, v. 13, n. 1, p. 143-158, 2001.
COUTINHO, Carlos Nelson. Cidadania e modernidade. Perspectivas, v. 22, 1999.
DI CARLO, Josnei. Objetos não identificados: tropicalismo e pós-modernismo no Brasil dos anos 1960. Interseções, v. 21, n. 3, p. 742-760, 2019.
DORLIN, Elsa. Sexo, gênero e sexualidade: introdução à teoria feminista. São Paulo: Ubu, 2021.
FEDERICI, Silvia. O patriarcado do salário: notas sobre Marx, gênero e feminismo, volume 1. São Paulo: Boitempo, 2021.
FREUD, Sigmund. Cultura, sociedade, religião: o mal-estar na cultura e outros escritos. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
GEERTZ, Clifford. Os usos da diversidade. Horizontes Antropológicos, ano 5, n. 10, p. 13-34, 1999.
GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Modernidades negras: a formação racial brasileira (1930-1970). São Paulo: 34, 2021.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
MBEMBE, Achille. Necropolítica. Arte e Ensaios, v. 2, n. 32, p. 123-151, 2016.
MONTAIGNE, Michel de. Dos canibais. In: Ensaios. São Paulo: 34, 2016, p. 234-245.
MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Cadernos Penesb, n. 5, p. 15-34, 2004.
OLIVA, Anderson Ribeiro. A história africana nas escolas brasileiras. Entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006). História, v. 28, n. 2, p. 143-172, 2009.
SANTOS, José Luiz dos Santos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 2006.
SASSEN, Saskia. Expulsões: brutalidade e complexidade na economia global. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.
SILVA, Eliane Moura da. Religião, diversidade e valores culturais: conceitos teóricos e educação para a cidadania. Revista de Estudos da Religião, n. 2, p. 1-14, 2004.
SOUZA, Vanessa Marcondes de. A educação ambiental na formação acadêmica de professores. Conhecimento & Diversidade, n. 8, p. 104-114, 2012.
WILLIAMS, Raymond. Cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 08/06/2022